



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	1147 - BOVINOCULTURA
<b>Turma</b>	AGI

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Criação e importância econômica. Conceitos e perspectivas da criação econômica. Reprodução. Raças. Sistemas de criação. Instalações, equipamentos e manejo ligados à produção de carne e leite. Diferentes fases da criação. Fisiologia e características da lactação. Nomenclatura e controle zootécnico. Sanidade e alimentação.

### I. Objetivos

Oportunizar ferramentas de interação dos conhecimentos sobre produção de bovinos de corte e bovinos leite, apresentando e discutindo informações técnicas e científicas básicas para compreensão geral sobre o funcionamento da bovinocultura de corte e leite no Brasil.

### II. Programa

Contextualização estatística e mercadológica da bovinocultura no Brasil, caracterização e importância da bovinocultura de corte e leite e seus produtos no Brasil e no mundo, apresentação das principais raças e cruzamentos e noções de melhoramento genético das principais raças de leite e corte criadas no Brasil, caracterização dos diferentes sistemas e fases da criação, noções fundamentais sobre o manejo alimentar (pastagens e forragens conservadas), reprodutivo, sanitário e noções instalações e equipamentos, manejo e higiene de ordenha noções de controle Zootécnico e boas práticas agropecuárias.

### III. Metodologia de Ensino

O plano de ensino detalhado com a forma de avaliação, atividades complementares intra e extra sala de aula e campus universitário e o acordo de convivência bilateral sobre a condução da disciplina será apresentado aos alunos (as) no primeiro dia de aula. Metodologias passíveis de utilização: Aula presencial expositiva com a utilização de equipamentos multimídia, indicação de temas para elaboração e apresentação de seminários, visitas técnicas na UDBL e no confinamento e visitas nas áreas de produção e conservação de forragens do CEDETEG. Participação em eventos técnicos internos e externos (Sindicatos rural, Cooperativas), aulas práticas em propriedades rurais, visitas em exposições agropecuárias, dinâmicas de grupos. Constituição de grupos de 4 alunos (as) para elaboração e apresentação em auditório de um trabalho prático (vídeo e fotos) obtidos em nível de propriedades rurais, evidenciando e caracterizando sistemas de produção de bovinos de corte e/ou leite na região ou no seu município de origem. Constituição de equipes de 2 alunos (as) para acompanhamento prático e participação efetiva em uma escala de ordenha e manejo geral dos animais da UDBL no período da manhã ou tarde, conforme cronograma a ser elaborado em sala de aula. Indicação de vídeos complementares, palestras presenciais e/ou on line com convidados (as). Planejamento e realização de um evento técnico de extensão em parceria com o PROOVINOCAPRI/DEVET sobre bovinocultura no final do semestre tendo como convidados profissionais da Agronomia com atuação na cadeia produtiva de carne ou leite bovino, dentre outras metodologias possíveis. Além das abordagens em sala de aula, os alunos (as) deverão utilizar as bibliografias e fontes complementares disponibilizadas e indicadas para fundamentar a aprendizagem do conteúdo para realização das avaliações. Os melhores trabalhos procedentes das visitas nas propriedades rurais poderão ser publicados como estudo de caso na SIEPE/UNICENTRO. Além das abordagens em sala de aula, poderão ser cobrados nas avaliações temas resultados dos trabalhos apresentados em sala de aula e conteúdos das bibliografias recomendadas. O controle de presença será via chamadas verbais durante as aulas, inclusive com atribuição de presenças parciais, para situações em que o aluno (a), sem justificativa, não permaneça no horário integral da aula. A comunicação formal com os alunos (as) será feita via grupo de WhatsApp da turma, constituído no primeiro dia de aula, exclusivamente para esta finalidade. Consignar um acordo de convivência de interação permanente individual e/ou coletiva para avaliação e contribuições construtivas e contínuas visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem durante o semestre e mitigação de reclamações futuras. Consignar que eventuais intercorrências em sala de aula, seja individual e/ou coletiva deverão ser pautadas, discutidas e resolvida em sala de aula entre alunos e Professor e caso não chegue a uma conclusão prossegue-se em outras instancias. Proibição de uso de celular e fotografias dos slides, possibilidade de adequações (antecipações e/ou reposições de aulas) em horários alternativos acordados com a turma e dentre outros itens que se fizerem necessários para o bom desempenho do processo de ensino aprendizagem. Além das abordagens em sala de aula, os alunos (as) deverão utilizar as bibliografias indicadas, para fundamentar a aprendizagem do conteúdo e também para realização das avaliações.

### IV. Formas de Avaliação

Avaliação: A nota total do semestre será a somatória simples totalizando 10,0 pontos, sendo uma prova no final do semestre valendo 7,0 pontos, mais 1,0 pontos para estudos de casos de propriedades rurais com atuação em bovinocultura de corte e/ou leite, mais 1,0 para elaboração e apresentação de seminários com temas previamente distribuídos em sala de aula, e 1,0 ponto referente ao planejamento e realização de um evento técnico de extensão sobre bovinocultura de leite e corte em parceria com o projeto de extensão PROOVINOCAPRI/DEVET/UNICENTRO.

Recuperação: O aluno(a) que não obtiver média de 7,0 pontos para aprovação direta ou queira aumentar sua nota, poderá realizar uma prova e/ou trabalho de recuperação valendo 10,0 pontos. Será aprovado (a) o aluno (a) que obtiver a média final igual ou superior a sete (7,0) pontos, conferida pela média simples da somatória da nota final do semestre mais a nota obtida na avaliação de recuperação dividido por dois. Os cálculos para todas as avaliações terão peso igual a um (1,0). Ex: 6,0 no semestre + 8,0 na avaliação de recuperação = 14/2 que será igual a 7,0 e portanto aprovação.

### V. Bibliografia

#### Básica

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	1147 - BOVINOCULTURA
<b>Turma</b>	AGI

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

Oliveira Filho, Amado de (org.). Produção e Manejo de Bovinos de Corte./ Amado de Oliveira Filho (organizador). Cuiabá-MT: KCM Editora, 2015. 155p.; (versão - ebook).

Bovinocultura: alimentação e nutrição de bovinos de leite no período da seca/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-Brasília: Senar, 2018. 64 p; il. 21 cm (Coleção Senar, 234).

Bovinocultura: cria e recria de bezerras leiteiras / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2020. 80 p; il. 21 cm (Coleção Senar, 268)

### Complementar

FONSECA, F.A. Fisiologia da lactação. UFV (Publicação no. 213), 1985, 137p.

HOLMES, C.W. & WILSON, G.F. Produção de leite a pasto. (Tradução Edgar Leone Caielli) – Campinas – SP: Instituto Campineiro ANK, M. S., FARINA, E.Q., GALAN, V. B. 1999. O agronegócio do leite no Brasil. USP, FIA, PENSA, IPEA, Ed. Milkbizz .São Paulo.108 p.

JOBIM, C.C.; SANTOS, G.T., MÜLLER, E.E., et al. Workshop sobre produção e qualidade do leite. (II. : 2000 : Maringá), Editores Geraldo Tadeu dos Santos & Clóves Cabreira Jobim, 2000, 39p.

LUCCI, C.S. Bovinos leiteiros jovens. Nutrição, manejo e doenças. Nobel/Edusp, São Paulo, USP, 371p., 1989. LUCCI, C.S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros. Ed. Manole Ltda. São Paulo, USP, 169p., 1997

NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. Sixth Revised Edition, National Academy Press, Washington, D.C., 1978. NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. Sixth Revised Edition, National Academy Press, Washington, D.C., 2001.

PEIXOTO, A.M.; SAMPAIO, N.S.; TOSI, H. et al. Exterior e julgamento de bovinos. Editores José Carlos de Moura & Vidal Pedrosa de Faria. Piracicaba : FEALQ, 1990. 222p.

VILELA, D., PORTUGAL, E., VIEIRA, J.A., et al. II Sul-Leite: Simpósio sobre sustentabilidade da pecuária leiteira na região Sul do Brasil. Anais..., Toledo – PR. Editores Geraldo Tadeu dos Santos, Antônio Ferriani Branco, Ulysses Cecato et al., 2002, 267p.

VILELA, D., PORTUGAL, E., VIEIRA, J.A., et al. Sul-Leite: Simpósio sobre sustentabilidade da pecuária leiteira na região Sul do Brasil. Anais..., Maringá – PR. Editores Geraldo Tadeu dos Santos, Antônio Ferriani Branco, Ulysses Cecato et al., 2002, 267p.

VILELA, D; BRESSAN, M.; GOMES, S. T.; et al. Agronegócio leite e políticas públicas para o seu desenvolvimento sustentável. Juiz de Fora – MG. Embrapa – Gado de Leite, 2002, 546p.

Site sugeridos:

<http://www.adsa.uiuc.edu>; <http://www.nupel.uem.br>; <http://Badcock.cals.wisc.edu>;

<http://www.milkpoint.com.br>; <http://www.beefpoint.com.br>; <http://www.fnp.com.br>; <http://www.paulista.com.br>; <http://www.itambe.com.br>

<http://www.riosnet.com.br>; <http://www.usda.gov>; <http://www.dairyman.com> <http://www.naab.css.org>; <http://www.ncbi.nlm.nih.gov> ;

<http://www.holsteinusa.com> <http://www.naab-css.org>; <http://www.usda.gov>; <http://www.drc.co.nz> <http://www.fyo.com>;

<http://www.megaagro.com>; <http://www.agrositio.com> <http://www.ruralnews.com.br>; <http://www.farmchina.com>;

<http://www.americanhumane.org>; <http://www.fao.org>; <http://www.mastite.com.br> <http://www.elanco.com.br>; <http://www.cowdoc.net>

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 17

**Data:** 02/09/2024